

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

### A MONITORIA COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NO AUXÍLIO AO APRENDIZADO DO DISCENTE NA DISCIPLINA DE CARTOGRAFIA

Bruna de Fátima Corrêa Lima<sup>1</sup> – Graduanda do Curso de Bacharelado em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa)

Carlos Augusto Ribeiro de Sá<sup>2</sup> – Graduando do Curso de Bacharelado em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa)

Gustavo da Silva<sup>3</sup> – Coordenador do Projeto (FGEO/ICH/Unifesspa)

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Ciências Humanas

**Resumo:** O presente trabalho visa discorrer sobre a relevância da monitoria no âmbito da Universidade, ressaltando a importância do processo tanto para o monitor quanto para os alunos que a receberão. Assim, este trabalho apresenta o resultado da monitoria da disciplina de Introdução a Cartografia, exibindo as atividades, integradas ao disposto na ementa, aplicadas com as turmas de bacharelado e licenciatura em Geografia 2019, mostrando a interação entre monitor e professor, para a elaboração de atividades que competem ao discutido em sala de aula e na relação monitor e discente, na aplicação as atividades práticas, auxílios e orientação para trabalhos.

**Palavras-chave:** Monitoria; Ensino; Cartografia;

#### 1. INTRODUÇÃO

O Ensino Superior é um grande passo na trajetória acadêmica de qualquer aluno. Escolher uma faculdade, se identificar com o curso e adquirir maior conhecimento possível, em uma área de afinidade, são elementos importantes ao longo de toda formação. As dificuldades também aparecem durante a graduação, dentre elas, as principais são com disciplinas com as quais o discente nunca teve contato. Para o curso de Geografia, tanto bacharelado quanto licenciatura, a disciplina de Cartografia é um grande desafio já que, é uma ciência complexa, que envolve a utilização de diversas técnicas, manuais e informatizadas, para a compreensão do espaço e das ações que ocorrem em seu entorno, sendo especializado através de cartas e mapas.

A Cartografia, presente desde os primórdios, aprimora e adapta-se as novas tecnologias disponíveis a ela. Segundo Oliveira (1978), Cartografia está, ao longo dos anos e dos processos, influenciando a Geografia, assim como a Geografia, munida dos progressos científicos e tecnológicos, também desenvolve a Cartografia. De acordo com Ferreira Júnior *et al.* (2019), as novas ferramentas e metodologias disponíveis permitem, para o ensino de Geografia, a clareza no entendimento do espaço geográfico e, deste modo, proporcionam uma instrução e aprendizado mais aprimorados.

Pensando desta forma, os discentes, ao encontro da Cartografia pela primeira vez, possuem dificuldades para entender e aplicar as técnicas ensinadas. Assim, o monitor tem como objetivo desenvolver aquela disciplina, em outros horários, visando a aprendizagem e melhor rendimento do aluno. Como explicou Nunes (2007), o monitor não é um professor, ele encontra-se na mesma situação dos alunos que recebem sua monitoria, o modo de interação aluno-aluno, facilita para que o monitor

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Bacharelado em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Monitoria Geral 2019. E-mail: brunacorrealima.9@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa), Bolsista do Programa de Monitoria Geral 2019. E-mail: criptografado877@gmail.com

<sup>3</sup>Doutor em Geografia Humana pela USP. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Laboratório de Cartografia. E-mail: gustavogeo@unifesspa.edu.br

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

consiga passar as instruções devidas aos graduandos, contribuindo para a formação do monitor e dos monitorados.

É notória que a monitoria estabelece uma interação com graduandos de diferentes semestres, havendo facilidade na troca e repasse de conhecimento entre de um a outro, Nunes (2007) também ressaltou que a interação do graduando é mais facilitada com o monitor do que com o professor. Entretanto, não se exige a participação do docente, segundo Pereira (2007), o professor é de extrema importância nesse processo, ele é o difusor do conhecimento, que orienta sobre a prática pedagógica atrelada com a especificidade da disciplina.

Atribuindo importância da integração do discente a prática de monitoria e a necessidade de um monitor para a disciplina, as atividades desenvolvidas na área de Cartografia foram diversas, sempre buscando um método onde professor e monitor alinhem ideias para elaborar a construção e leitura de cartas e mapas, alinhado com o debatido em sala.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A Cartografia se faz presente corriqueiramente no modo de vida da humanidade, desde a elaboração de rotas de guerra até a seleção de um local para entrega de um pedido feito pela internet. Por isso, fazer com que o aluno compreenda o que é a Cartografia e como ela está presente no nosso cotidiano é essencial para o desenvolvimento da primeira atividade proposta. Para fazê-lo, foi pedido os discentes que criassem um mapa mental do trajeto de sua residência até a Universidade, fazendo com que a memória recriasse seu caminho e que fosse possível para que outra pessoa pudesse compreender.

A primeira atividade foi introdutória, visando despertar no aluno a compreensão do seu próprio desenho e repassar ao próximo, no final, os discentes obtinham a percepção de que, com o auxílio do seu mapa mental, a explicação sobre seus endereços estava facilitada. Assim, deu-se seguimento as atividades, correlacionando-as com os textos debatidos em sala, na medida em que a disciplina evoluísse.

O exercício seguinte mostrou a eles um instrumento antigo para a visualização de imagens aerofotogramétricas mais antigas, o estereoscópio de bolso, que permite uma visão tridimensional da carta imagem, é um equipamento mais fácil de manusear e levar a campo. Além deste, foi apresentado também o escalímetro e cartas topográficas, aproximando o discente dos materiais usados para a realização de pesquisas e trabalhos em sua área de abrangência.

Com o estereoscópio de bolso, o escalímetro e as cartas topográficas, os discentes aprenderam sobre as convenções cartográficas, utilizando-se de cartas imagem de diversos locais diferentes, foram instruídos a procurarem nas cartas a escala, identificar o norte magnético e norte de quadrícula, utilizando-se da bússola para identificá-los e calculá-los, buscando com que a compreensão chegasse a todos e que pudessem perceber, na prática, como se utilizava a técnica.

A última atividade proposta foi uma prática com o uso do GPS (Global Positioning System), onde os discentes coletaram coordenadas de locais que oferecem bens e serviços na Folha 28. Os graduandos, em grupos distintos, percorreram, com auxílio do monitor, locais passíveis para a captação dos pontos, entendendo como funciona o aparelho GPS e como ele é útil para mapeamentos nesta disciplina.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades elaboradas, de forma integrada, com o monitor e professor, foram essenciais para que os discentes compreendessem o sentido da Cartografia, sua importância e como pode auxiliá-los em seus futuros trabalhos. Desta forma, com a aplicação das atividades, os alunos puderam compreender aquilo que liam nos textos e executar a atividade.

A teoria em sala de aula, sem demonstrar como tudo realmente funciona na prática, leva o discente a ter maiores dificuldades com a disciplina. A monitoria, como forma de auxílio extraclasse,

# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

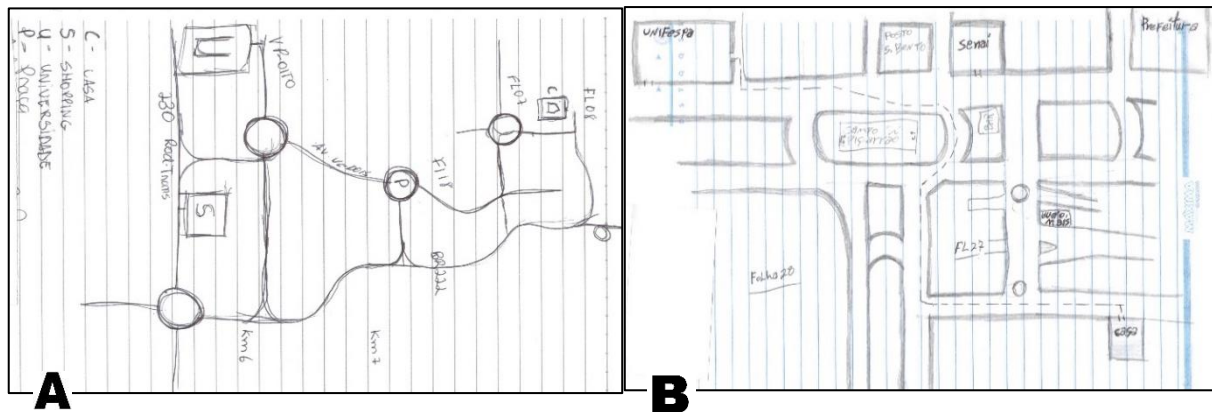
25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá

proporcionando auxílio com aquilo que não foi compreendido, é importante para a obtenção de bons resultados para o discente que busca sanar suas dúvidas pertinentes a disciplina.

A confecção do Mapa Mental, feita por todos os discentes, foi o primeiro contato deles com a Cartografia, de modo aplicado. A dinâmica do meio e os pontos de referência durante trajeto, para outros que veem o croqui, se esforçam para compreender aquele caminho esboçado.

Figura 1 – Mapa Mental da disciplina de Introdução a Cartografia



Fonte: Acervo Pessoal, (2019).

O contato do discente, por intermédio do monitor, com as ferramentas utilizadas para trabalho também despertam o interesse em conhecer e aprender a manusear. Assim, o monitor é um meio entre graduando e o professor, para ensinar, de modo mais leve, técnicas para o desenvolvimento de atividades.

Figura 2 – Discentes observando carta topográfica com o estereoscópio de bolso



Fonte: SÁ, C. A. R. (2019)

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é uma grande experiência e permite ao discente monitor explorar mais, de uma área específica, considerando que, para explicar o assunto, deve ter-se um aprofundamento na área e nas técnicas específicas para repassar aos discentes. Para os graduandos que recebem a monitoria, o auxílio de alguém que também é aluno e entende suas dificuldades é um grande divisor de água para sanar dúvidas.



# IV Seminário de Projetos de Ensino

## A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:  
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro  
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3  
do Campus de Marabá



O projeto de monitoria tem extrema relevância para a sociedade acadêmica, o aluno que foi monitorado, em um próximo semestre, pode virar monitor e assim se sucede. Todo graduando, em alguma fase do curso, deveria ter a experiência de monitoria, compreendendo o quanto ele pode colaborar para o aprendizado de outros alunos e o como o processo ajuda no amadurecimento acadêmico do discente monitor.

### 5. REFERÊNCIAS

FERREIRA JÚNIOR, D. B. et al. **O Uso do Software Livre Qgis como Ferramenta Metodológica na Escola Indígena Tatakti Kyikatejê – Aldeia Gavião.** In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL E IV NACIONAL DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO, 2019, São Luís.

NUNES, J. B. C. **Monitoria Acadêmica: espaço de formação.** In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias. Natal: Edufrn, 2007. p. 45-57.

OLIVEIRA, L. **Estudo metodológico e cognitivo do mapa.** 1978. 129 f. Tese (Livre docência) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1978.

PEREIRA, J. D. **Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e iniciação à docência.** In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias. Natal: Edufrn, 2007. p. 69-80.